



**REFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**  
**- NAED SUDOESTE -**  
**EMEF/EJA “PROF. ANDRÉ TOSELLO”**

**Plano de Ação – 2022**

## **1. INTRODUÇÃO**

O contexto da pandemia da COVID-19 impôs o isolamento social e a suspensão das atividades escolares presenciais, o que provocou prejuízos acadêmicos e socioafetivo aos estudantes. Por meio de avaliações diagnósticas e monitoramento da qualidade de interação dos estudantes com as atividades disponibilizadas ao longo do biênio 2020-2021, constatamos o agravamento das defasagens de aprendizagem em decorrência da heterogeneidade própria da natureza humana, bem como das desigualdades socioeconômicas que caracterizam a comunidade atendida pela unidade escolar.

Comprometidos com o papel que a escola figura no assento da democracia brasileira, e balizados formalmente pelo Comunicado SME nº 79/2022, a equipe educacional da EMEF / EJA Prof. André Tosello vem se mobilizando no sentido de compor ações e estratégias didático-metodológicas que apontam para um reordenamento curricular, visando superar as defasagens que a falta do tempo-espço escolar produziu na contemporânea geração de estudantes da Educação Básica.

A seguir, apresentar-se-ão as propostas de Reordenamento Curricular, elaboradas por esta equipe, pautadas pelos resultados objetivos das avaliações internas e externas à UE, associados aos indícios elencados a partir da avaliação processual dialógica e dos marcos legais que normatizam o atendimento escolar no município de Campinas. Não obstante, faz-se necessário destacar que cada proposta considera as especificidades de cada Ciclo e reflete as dinâmicas internas e interativas dos coletivos discente, docente e familiares que constituem e dão vida à escola.

Por fim, faz-se necessário ressaltar que o acompanhamento da frequência dos estudantes dos ciclos iniciais e finais, bem como os da EJA – no sentido de zelar pela presença às aulas – constitui-se em ação administrativa prioritária e transversal a todo Plano de Ação. Cujo monitoramento, em atenção redobrada, compete a toda a equipe educativa. Assim, casos de ausência injustificada deverão ser esclarecidos e possivelmente superados mediante o diálogo com os responsáveis pelos alunos (ou com o próprio aluno, no caso de maioridade), sem prejuízo, no que couber, do acionamento de outras instâncias legais.

## **2. CICLOS I E II**

O projeto Rodízio acontecerá no Ciclo I, uma vez por semana, e tem como objetivo organizar as crianças em grupos de saberes, para que suas potencialidades e necessidades possam ser abordadas de maneira mais efetiva. Os professores agruparão os estudantes por níveis de saberes, para então, elaborarem as atividades necessárias para cada grupo.

No Ciclo II, o projeto Agrupamentos por Nível de Saber ocorrerá, também, uma vez por semana, com o objetivo de organizar as crianças em grupos; porém, não com as mesmas dificuldades, mas sim que tenham conhecimentos complementares, para que aprendam juntos e troquem conhecimentos, a fim de trabalhar suas dificuldades através das trocas. De modo que o professor não assume o papel de único mediador do conhecimento em sala de aula, os próprios estudantes assumem papel central no processo de ensino e aprendizagem.

### **2.1 – Principal meta, ações, indicadores e responsáveis**

Tem-se como meta principal a superação das defasagens no processo de ensino e aprendizagem de competências e habilidades das práticas leitora, de escrita e aquelas ligadas ao raciocínio lógico-matemático. Para tanto, além da organização proposta, elencam-se as seguintes ações, a serem desenvolvidas ao longo do ano letivo:

- Promoção de atividades que possibilitem o aprendizado efetivo da língua (alfabetização), considerando as competências de leitura, escrita e oralidade;
- Desenvolvimento de estratégias didáticas-metodológicas que articulem Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia de maneira interdisciplinar.

Os principais responsáveis pela realização serão a equipe de professores dos Ciclos I e II, com apoio e respaldo das coordenadoras de Ciclo e da equipe gestora.

Quanto aos indicadores, serão empregados três instrumentos avaliativos integrativos e não-excludentes entre si, a saber: Diagnóstica, Contínua e Formativa. As avaliações – sempre de caráter formativo – serão realizadas de forma contínua e processual, a partir do diagnóstico do estágio de conhecimento de cada aluno.

## **3. CICLOS III E IV**

A partir dos saberes considerados essenciais - uma vez que não é possível abordar todos os conteúdos indicados pelas Diretrizes Curriculares para um determinado ano, tendo em vista a necessária atenção às dúvidas, à revisão de conceitos básicos e à retomada sistemática da leitura e escrita - em associação às análises e cruzamentos dos resultados dos instrumentos de verificação

(avaliações diagnósticas externa e interna), os professores propõem trabalhar os conteúdos fundamentais para cada ciclo de aprendizagem, considerando as estratégias a seguir: A.) o ensino interdisciplinar nas aulas regulares; B.) reorganização das turmas, por Ciclo, em grupos de saberes, de modo a produzir-se tempo-espço em que os aspectos desafiadores de cada agrupamento possa ser atendido de maneira mais específica.

Outras questões apresentadas pelos estudantes, e que suscitou grande preocupação do corpo docente, traduziram-se nas dificuldades em cumprir regras de convivência no ambiente escolar, bem como de resolução de conflitos. Para tal demanda, resgatou-se a prática das Assembleias Estudantis, visando contribuir para relações mais salutaras, em que os princípios do respeito mútuo e da corresponsabilidade alinhavam as dinâmicas relacionais, no interior da EE.

### **3.1 – Principais metas, ações, indicadores e responsáveis**

Tem-se como metas principais: 1.) a superação das defasagens no processo de ensino-aprendizagem dos saberes essenciais de cada componente curricular; 2.) e, a construção coletiva e corresponsável de um ambiente escolar mais respeitoso e democrático. Para tal, elencam-se as seguintes ações para o ano letivo:

– Criação de Grupo de Estudos com o objetivo de pensar e implementar novas formas de organização e de abordagem teórico-metodológica interdisciplinar, considerando às especificidades da comunidade;

– Reorganização dos estudantes por grupos de saberes – considerando as particularidades dos ciclos -; em que, uma vez na semana, em dias alternados, os alunos serão reunidos pelos grupos saberes;

– Realização periódica de assembleias entre os estudantes, representantes docentes e da equipe gestora, buscando-se diagnosticar quaisquer situações, atitudes, comportamentos que possam atrapalhar o aproveitamento das atividades escolares, bem como buscar soluções conjuntas e democráticas às demandas cotidianas.

Os indicadores de monitoramento serão os registros elaborados a partir da observação dos estudantes na execução das atividades propostas, das ações avaliativas pontuais e dos encaminhamentos negociados durante as Assembleias, cuja análise desses resultados dar-se-á na última reunião de TDC de cada mês. A responsabilidade pela implementação das ações acima delimitadas será coletiva, realizada pelo corpo docente e equipe gestora.

## **4. EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)**

Visando enfrentar as defasagens de aprendizagem – sinalizadas pelas avaliações diagnósticas externa e interna, o Núcleo da EJA propõe reorganizar o atendimento pedagógico, tendo como das ações a coletividade. De modo a promover a interlocução e o diálogo entre os pares, a partir de temáticas inspiradas nas vivências e realidades da comunidade escolar e seu cotidiano.

Considerando, ainda, que a matrícula dos estudantes pode ocorrer ao longo do semestre, sempre que houver procura por vaga. Espera-se, assim, ressignificar a escola tanto para os estudantes, quanto para a sociedade.

### **4.1 – Principal meta, ações, indicadores e responsáveis**

Tem-se como meta principal a superação das defasagens no processo de ensino-aprendizagem; assim, mitigando-se dificuldades e favorecendo competências e habilidades ligadas à prática leitora, de escrita – incluindo-se o letramento digital –, como também o raciocínio lógico-matemático. Neste sentido, as ações principais concentram-se em:

- Formação de “Grupos de Saberes”, de acordo com os resultados parciais da avaliação diagnóstica; de forma a reorganizar as turmas para adequação do atendimento pedagógico;
- Implementação de dupla docência, com para implementação de atividades e sequências didáticas multidisciplinares.

Constituem-se em indicadores de monitoramento: o levantamento avaliativo processual, a partir das interações com os estudantes; o mapeamento / análise das fragilidades de aprendizagem dos(as) estudantes, a partir dos resultados aferidos por meio da Avaliação Diagnóstica (SME); a autoavaliação dos(as) estudantes, por meio de entrevistas e atividades que demonstrem a apropriação e domínio das competências e habilidades fomentadas. Tem-se por responsáveis pelas ações o corpo docente da EJA e a e equipe gestora.